

IF Sudeste MG - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Atividade

Ainda não há ações cadastradas

00:30

SAIR

GUILHERME LIMA VIEIRA

MNU-DIRETORIA DE ENSINO (11.05.03)

Semestre atual: 2025.1

EXTENSÃO > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Visualizar Arquivo

Visualizar Plano de Trabalho

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2025

Título: Inclusão Digital na Melhor Idade +60

Categoria: PROJETO

Ano: 2025

Unidade Proponente: MNU-DIRETORIA DE ENSINO / CAMPUSMANH

Unidade Orçamentária:

Outras Unidades Envolvidas:

Linha de Extensão: Terceira Idade

Nº Bolsas Solicitadas: 2

Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Público Alvo Interno:

Público Estimado Externo: 15 pessoas

Público Real Atingido: Não informado

Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (CAMPUS MANHUAÇU - EDITAL 01/2025 - SELEÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO DO PIAEX NO IF SUDESTE MG - CAMPUS MANHUAÇU)

Linha de Atuação:

Programa Estratégico: Não está associado a um programa estratégico.

Vinculado a ação de formação continuada e permanente: NÃO

Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO

Faz parte de Programa de Extensão?: NÃO

Situação: AGUARDANDO AVALIAÇÃO

Responsável Pela Ação: LILIAN MARIA DE FARIA PAIVA

E-mail do Responsável: lilian.paiva@ifsudestemg.edu.br

Contato do Responsável:

Abbrangência: Local

Período: 04/06/2025 a 19/12/2025

Área Temática da Política Nacional de Extensão: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Nº Bolsas Concedidas: 0

Convênio Funpec: NÃO

Público Alvo Externo: Pessoas acima de 60 anos

Público Estimado Interno: Não informado

Renovação: NÃO

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado

Município

Bairro

Espaço Realização

Minas Gerais

Manhuaçu

Realeza

Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais - Campus Manhuaçu (BR-116, 589 - Realeza, Manhuaçu - MG)

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O projeto de extensão "Inclusão Digital na Melhor Idade +60" tem como principal objetivo promover atividades práticas que utilizem tecnologias digitais para capacitar idosos atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social – Casa da Família, residentes no distrito de Realeza ou arredores, no município de Manhuaçu, Minas Gerais. Através de oficinas de inclusão digital realizadas por estudantes do IF Sudeste MG – Campus Manhuaçu, busca-se desenvolver competências no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), proporcionando aos participantes maior autonomia, integração social e acesso à cidadania digital. O projeto visa cumprir o disposto na Lei Federal nº 10.741 (Estatuto do Idoso), garantindo aos idosos o direito à educação e ao uso de tecnologias digitais como ferramenta de transformação social. Além de promover a inclusão digital, a iniciativa busca fomentar a integração intergeracional, fortalecer parcerias com entidades locais e ampliar o impacto social da instituição na comunidade. Espera-se que os resultados obtenham impacto positivo tanto na vida dos participantes quanto na formação acadêmica dos estudantes, reforçando o compromisso social do IFSUDESTEMG. Na fase final, será realizada uma avaliação dos resultados, com a produção de relatórios e um artigo acadêmico, contribuindo para o campo de estudos sobre envelhecimento e inclusão digital.

Justificativa:

O avanço tecnológico redefine a sociedade, ampliando possibilidades e conectando pessoas. No entanto, essa transformação também gera exclusão, especialmente entre os idosos, que frequentemente enfrentam barreiras no acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Diante desse cenário, o projeto "Inclusão Digital na Melhor Idade +60" surge como uma iniciativa essencial para promover a inclusão digital desse público, garantindo sua participação ativa na sociedade contemporânea. A exclusão digital da terceira idade reflete desafios sociais, emocionais e econômicos, limitando seu acesso a serviços, informações e interações sociais. Estudos apontam que a inclusão digital dos idosos reduz o isolamento, melhora a qualidade de vida e fortalece sua autonomia (Kachar, 2003; Alves, 2013). Assim, ao proporcionar conhecimentos tecnológicos, o projeto promove a democratização da informação e estimula o pertencimento social. Além de sua relevância social, a iniciativa articula ensino, pesquisa e extensão, beneficiando tanto os idosos quanto os alunos do IF Sudeste MG. Para os discentes, a experiência prática enriquece a formação acadêmica, desenvolvendo habilidades pedagógicas, comunicativas e de empatia. Para os servidores e a instituição, o projeto fortalece a relação com a comunidade, reforçando seu compromisso com a responsabilidade social. Alinhado ao Programa "Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável" (Decreto nº 10.133/2019) e ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), o projeto contribui para a inclusão digital, o envelhecimento ativo e o acesso à educação continuada. Dessa forma, promove uma sociedade mais justa e igualitária, ampliando oportunidades para todos os envolvidos.

<< Voltar

https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/extensao/Atividade/lista.jsf

1/4

Fundamentação Teórica:

O envelhecimento populacional é uma realidade incontestável em diversas partes do mundo, exigindo atenção especial das políticas públicas e da sociedade. De acordo com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), é considerada idosa a pessoa com 60 anos ou mais. No Brasil, essa parcela da população representava 15,6% do total em 2023, totalizando aproximadamente 33 milhões de pessoas. Projeções indicam que, em 2070, cerca de 37,8% dos habitantes do país serão idosos, correspondendo a 75,3 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. A medida que essa população cresce, suas necessidades e demandas tornam-se mais evidentes. Muitos idosos buscam atividades que estimulem sua autonomia e aprendizado contínuo, especialmente no uso de conhecimentos práticos e tecnológicos (Silveira, 2010). No entanto, embora as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tenham facilitado o cotidiano, elas também representam desafios para aqueles que não cresceram em um ambiente digital. O analfabetismo digital ainda é uma barreira considerável para essa faixa etária, dificultando tarefas essenciais como utilizar caixas eletrônicos, manusear celulares e acessar serviços online (Silveira, 2010). Apesar dessas dificuldades, estudos revelam um crescente interesse da terceira idade pela tecnologia. Pesquisas apontam que o número de idosos que utilizam computadores em casa já supera o de jovens em alguns contextos (Silveira, 2010). No entanto, para muitos, o uso de dispositivos digitais ainda parece inacessível, seja por barreiras financeiras, emocionais ou cognitivas. A falta de familiaridade com ícones digitais, dificuldades motoras no uso do mouse e a necessidade de memorizar etapas para realizar operações básicas são alguns dos desafios enfrentados (Loreto, 2012). A inclusão digital dos idosos, portanto, vai além do simples aprendizado técnico: trata-se de um processo de empoderamento social, que promove independência, amplia redes de comunicação e fortalece a autoestima dessa população. Segundo Kachar (2003), o acesso às TICs contribui para a redução do isolamento social e para a manutenção de uma vida ativa e integrada. Da mesma forma, pesquisas realizadas por Silva e Günther (2000) evidenciam que os idosos possuem potencial para a aprendizagem contínua, desde que as práticas educacionais sejam adaptadas às suas necessidades. Nesse contexto, o presente projeto fundamenta-se na necessidade de oferecer um espaço de aprendizado acessível e inclusivo para essa faixa etária. A aprendizagem digital para idosos não apenas lhes permite continuar aprendendo, mas também os ajuda a construir novos conhecimentos essenciais para o século XXI. Diversos estudos apontam que a inclusão digital dos idosos está diretamente relacionada ao seu bem-estar emocional, social e psicológico (Loreto, 2012). A oportunidade de aprender a utilizar computadores, smartphones e redes sociais promove uma sensação de pertencimento e reconhecimento, permitindo-lhes interagir com amigos, familiares e acessar informações de maneira autônoma (Nunes, 2002; Lopes e Alves, 2006). Além disso, a tecnologia pode desempenhar um papel crucial na promoção da saúde e na qualidade de vida, permitindo acesso a consultas médicas online, serviços bancários digitais e programas educacionais. A inserção dos idosos no universo digital requer estratégias pedagógicas específicas, considerando fatores como ritmo de aprendizado, dificuldades motoras e limitações cognitivas. Dessa forma, metodologias adaptadas, com instruções claras e práticas contextualizadas, são essenciais para que essa população possa realmente se beneficiar da tecnologia (Silva e Günther, 2000). O aumento da longevidade impõe novos desafios à sociedade, exigindo uma reconfiguração da visão sobre a velhice. Como ressaltam Medeiros, a extensão da expectativa de vida deve ser acompanhada de um esforço para reinventar a forma como a sociedade lida com essa fase da vida (Loreto, 2012). O envelhecimento não deve ser associado exclusivamente à inatividade, mas sim à possibilidade de novas aprendizagens, desafios e realizações. Diferentes culturas interpretam a velhice de maneira variada, e cabe à sociedade do conhecimento reconstruir sua percepção sobre essa etapa da vida, valorizando a contribuição dos idosos e incentivando sua participação ativa na comunidade. O projeto aqui proposto visa não apenas transmitir conhecimentos digitais, mas também ressignificar o envelhecimento, promovendo uma sociedade mais justa, inclusiva e intergeracional. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, essa iniciativa não só atenderá a um público historicamente marginalizado no universo digital, mas também proporcionará um impacto positivo na formação dos estudantes envolvidos, incentivando o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, sociais e comunicacionais. Dessa forma, fortalece-se o compromisso do IF Sudeste MG com a inclusão, a democratização do conhecimento e a construção de uma sociedade mais equitativa.

Metodologia:

METODOLOGIA (até 5000 caracteres com espaço) O processo educativo delineado no curso de inclusão digital para idosos fundamenta-se nos princípios de Paulo Freire (2011), valorizando a ação dialógica, a problematização do ensino-aprendizagem e a contextualização do conhecimento. Assim, reconhecemos que a verdadeira inclusão digital desse público exige uma abordagem pedagógica sensível às suas especificidades e desafios. Para garantir um processo de ensino-aprendizagem eficaz, o projeto será estruturado em três fases principais. A primeira fase compreende o contato e a mobilização dos idosos por meio do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – Casa da Família, além da seleção dos participantes e da definição do conteúdo programático. A segunda fase consiste na realização do curso de inclusão digital, ministrado por meio de aulas ministradas nos laboratórios de informática do Campus Manhuaçu. Por fim, a terceira fase será dedicada à avaliação do projeto e à produção de um artigo científico sobre as experiências e descobertas obtidas ao longo da iniciativa. Na etapa inicial do projeto, a equipe responsável estabelecerá contato com o CRAS – Casa da Família, onde estão cadastrados idosos residentes no distrito de Realeza e arredores, com o intuito de convidá-los para participar do curso. Simultaneamente, serão selecionados estudantes do IF Sudeste MG – Campus Manhuaçu para atuar como bolsistas ou voluntários, contribuindo diretamente para o desenvolvimento das atividades. Caso o número de participantes não alcance as 15 vagas previstas, o curso poderá ser ampliado para atender a comunidade em geral que se enquadre na faixa etária proposta, garantindo maior abrangência e impacto social. O processo seletivo levará em conta critérios como habilidades de ensino, disponibilidade, desempenho acadêmico e matrícula regular em curso de graduação (com a exigência de que o candidato tenha cursado pelo menos os dois primeiros períodos do curso). Estima-se a necessidade de, no mínimo, dois bolsistas e dois voluntários para garantir uma assistência quase individualizada aos participantes. Ainda nessa fase inicial, a equipe do projeto revisará e ajustará o conteúdo programático do curso, que abrangerá noções básicas de digitação, navegação na internet e seus principais serviços e ensino da utilização de ferramentas digitais, além do uso de dispositivos eletrônicos como celular, tablet e câmera digital. O conteúdo será adaptável, permitindo ajustes conforme as necessidades específicas dos alunos. A segunda fase do projeto será dedicada à realização do curso, que terá uma carga horária total de 60 horas/aula, distribuídas em aulas presenciais na sede do IF Sudeste MG – Campus Manhuaçu, localizado na BR-116, 589 – Realeza, Manhuaçu – MG. As aulas serão ministradas pelos bolsistas, com o apoio dos voluntários, sempre às quartas-feiras, das 13h às 15h. Durante as aulas, pelo menos um bolsista estará presente para auxiliar os participantes, e os docentes responsáveis pelo projeto acompanharão as atividades sempre que possível, além de realizarem reuniões periódicas com a coordenação do CRAS para avaliar o andamento do curso. Para a obtenção do certificado, será exigida uma frequência mínima de 75% da carga horária total. Nas duas primeiras aulas, além da introdução ao conteúdo programático, haverá um momento dedicado à reflexão sobre a representação social do idoso na sociedade e à superação do receio em relação às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Essa abordagem busca fomentar um ambiente acolhedor e motivador, essencial para o engajamento dos participantes. Para otimizar a comunicação e garantir a coesão da equipe, será criado um grupo no aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp, onde serão compartilhadas informações e alinhamentos. Além disso, ocorrerão encontros semanais obrigatórios, em horários a serem definidos coletivamente, nos quais bolsistas e voluntários poderão relatar dificuldades e sucessos encontrados durante as oficinas. Por fim, a terceira fase do projeto será dedicada à avaliação dos resultados. Os alunos serão convidados a avaliar as oficinas ao longo do curso e, ao final, responderão a um questionário de feedback. A partir dessas informações, será elaborado um relatório final, consolidando as experiências e impactos do projeto. Além disso, os responsáveis pelo projeto produzirão um artigo científico para ser apresentado na Jornada Científica e nos eventos de Pesquisa e Extensão do Campus e da Reitoria do IF Sudeste MG, contribuindo para a disseminação do conhecimento gerado pela iniciativa.

Referências:

REFERÊNCIAS Referências: FREITAS, E.; SALGADO, A. Envelhecimento populacional no Brasil: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 18, n. 4, p. 779-792, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/MT7nmJPPrt9W8vndq8dpzDP/?format=pdf&lang=pt> FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 28. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2011. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html> Kachar, Vitoria. "Terceira idade e informática: aprender revelando potencialidades." Terceira idade e Informática: aprender revelando potencialidades. 2003. 206-206. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/lil-388701> DE OLIVEIRA PEREIRA, Rodrigo et al. Tecnologia e inclusão digital na terceira idade. Revista de Gestão e Secretariado, v. 15, n. 8, p. e4121-e4121, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4121> Loreto, E. S. G. Inclusão Digital na Terceira Idade. 2012. 104f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. 2012. NUNES, S. S. (2002). A acessibilidade na Internet no contexto da sociedade da informação. Dissertação de mestrado em Gestão de Informação. Porto, Universidade do Porto/Faculdade de Engenharia, FEUP. SILVA, A. P.; GÜNTHER, I. O potencial de aprendizagem do idoso: um estudo sobre práticas pedagógicas inclusivas. Revista Educação & Sociedade, v. 21, p. 115-136, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/LDGPQbHKrKYzyD4jx9FPC7g/?lang=pt> Silveira, Michele Marinho da et al. Educação e Inclusão Digital para Idosos. Pub. CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação. V.8 nº 2, julho, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/15210>.

Objetivos Gerais:

O objetivo principal deste projeto é promover atividades práticas que empreguem tecnologias digitais, com o

intuito de aprimorar as competências dos idosos no uso da Tecnologia da Informação (TI), proporcionando-lhes o aprendizado no contexto digital. Além disso, busca-se consolidar a integração da extensão no âmbito do IFSUDESTEMG - Campus Manhauçu, por meio de oficinas de inclusão digital voltadas para a capacitação de idosos. O foco é cultivar habilidades essenciais para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), oferecendo a esses indivíduos a oportunidade de se inserir de maneira ativa e segura na sociedade digital. O projeto também visa reforçar a missão do IFSUDESTEMG, promovendo a inclusão social e digital, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, competentes e humanos, alinhados aos princípios da educação pública, gratuita e de qualidade. OBJETIVO GERAL (até 2000 caracteres com espaço) O objetivo principal deste projeto é promover atividades práticas que empreguem tecnologias digitais, com o intuito de aprimorar as competências dos idosos no uso da Tecnologia da Informação (TI), proporcionando-lhes o aprendizado no contexto digital. Além disso, busca-se consolidar a integração da extensão no âmbito do IFSUDESTEMG - Campus Manhauçu, por meio de oficinas de inclusão digital voltadas para a capacitação de idosos. O foco é cultivar habilidades essenciais para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), oferecendo a esses indivíduos a oportunidade de se inserir de maneira ativa e segura na sociedade digital. O projeto também visa reforçar a missão do IFSUDESTEMG, promovendo a inclusão social e digital, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, competentes e humanos, alinhados aos princípios da educação pública, gratuita e de qualidade. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Capacitar os idosos por meio de oficinas de inclusão digital, habilitando-os para o uso das novas tecnologias da informação e contribuindo para o pleno exercício de sua cidadania no contexto digital. Fomentar a integração intergeracional e reforçar a missão do IFSUDESTEMG, que busca a formação de cidadãos críticos e competentes, ampliando a compreensão dos idosos sobre o uso das TIC. Cumprir o disposto na Lei Federal Nº 10.741 (Estatuto do Idoso), Art. 21, § 1º, garantindo aos idosos o direito à educação e o acesso a cursos sobre técnicas de comunicação, computação e outros avanços tecnológicos. Fortalecer a parceria entre o Campus Manhauçu e entidades da sociedade civil, como o Centro de Referência de Assistência Social - Casa da Família, para ampliar o impacto da inclusão digital. Facilitar a inserção dos idosos na "sociedade da informação", permitindo que participem de forma ativa e sem receios no uso das tecnologias digitais, como ferramenta de transformação social. Elaborar um artigo acadêmico, em colaboração com os idosos participantes, que relate as experiências e os aprendizados do processo de inclusão digital, contribuindo para o campo de estudos sobre o envelhecimento e as TIC. Apresentar os resultados do projeto em seminários, simpósios e encontros de extensão, com o intuito de compartilhar conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas, tanto com a comunidade acadêmica quanto com a sociedade em geral.

Resultados Esperados

Espera-se que, na fase inicial do projeto, ocorra a mobilização ativa dos idosos para participação nas oficinas, despertando seu interesse e promovendo a adesão ao curso. Será realizada a seleção criteriosa de bolsistas e voluntários que possuam afinidade com os objetivos do projeto e estejam comprometidos com o desenvolvimento da inclusão digital. Também será elaborado o conteúdo programático das oficinas, considerando as necessidades específicas dos participantes, além de estabelecer parcerias estratégicas para fortalecer a execução e o alcance do projeto. Na segunda fase, o objetivo principal é capacitar os idosos no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), proporcionando não apenas a aquisição de habilidades técnicas, mas também promovendo o crescimento pessoal e social dos envolvidos. Pretende-se enriquecer as interações interpessoais, fortalecer os laços comunitários e contribuir para a valorização e autoconfiança dos participantes. Na etapa final, será realizada uma avaliação detalhada dos resultados obtidos, considerando aspectos quantitativos e qualitativos, além do impacto do projeto na vida dos idosos. A elaboração de relatórios abrangentes fornecerá subsídios para futuras iniciativas e projetos semelhantes. Também será produzido um artigo científico para compartilhar os aprendizados obtidos, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre inclusão digital na terceira idade. O projeto visa, ainda, fortalecer a extensão universitária do IFSUDESTEMG - Campus Manhauçu, consolidando seu compromisso com a comunidade local e ampliando seu papel como agente de desenvolvimento social e educacional.

CONTATO

Coordenação: LILIAN MARIA DE FARIA PAIVA
E-mail: lilian.paiva@ifsudestemg.edu.br
Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Início	Fim
LILIAN MARIA DE FARIA PAIVA	DOCENTE	COORDENADOR(A)		04/06/2025	19/12/2025
ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO	DOCENTE	COLABORADOR(A)		04/06/2025	19/12/2025
MAYRA CARVALHO ALBUQUERQUE	DOCENTE	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)		04/06/2025	19/12/2025

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Planejamento e Mobilização da criação do projeto	04/06/2025 a 19/12/2025	40 h
Participantes Relacionados:		
1. ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO - COLABORADOR(A)		10 h
2. LILIAN MARIA DE FARIA PAIVA - COORDENADOR(A)		15 h
3. MAYRA CARVALHO ALBUQUERQUE - COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)		15 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
2. Execução do Curso para a comunidade	04/06/2025 a 19/12/2025	60 h
Participantes Relacionados:		
1. ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO - COLABORADOR(A)		10 h
2. LILIAN MARIA DE FARIA PAIVA - COORDENADOR(A)		25 h
3. MAYRA CARVALHO ALBUQUERQUE - COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)		25 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
3. Acompanhamento e Avaliação	04/06/2025 a 19/12/2025	35 h
Participantes Relacionados:		
1. LILIAN MARIA DE FARIA PAIVA - COORDENADOR(A)		20 h
2. MAYRA CARVALHO ALBUQUERQUE - COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)		15 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
4. Conclusão e Divulgação de Resultados	04/06/2025 a 19/12/2025	30 h
Participantes Relacionados:		
1. ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO - COLABORADOR(A)		10 h
2. LILIAN MARIA DE FARIA PAIVA - COORDENADOR(A)		10 h
3. MAYRA CARVALHO ALBUQUERQUE - COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)		10 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos

Quantitativos

Qualitativos

O objetivo principal deste projeto é promover atividades práticas que empreguem tecnologias digitais, com o intuito de aprimorar as competências dos idosos no uso da Tecnologia da Informação (TI), proporcionando-lhes o aprendizado no contexto digital. Além disso, busca-se consolidar a integração da extensão no âmbito do IFSUDESTEMG - Campus Manhuaçu, por meio de oficinas de inclusão digital voltadas para a capacitação de idosos. O foco é cultivar habilidades essenciais para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), oferecendo a esses indivíduos a oportunidade de se inserir de maneira ativa e segura na sociedade digital. O projeto também visa reforçar a missão do IFSUDESTEMG, promovendo a inclusão social e digital, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, competentes e humanos, alinhados aos princípios da educação pública, gratuita e de qualidade.

CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Planejamento e Mobilização da criação do projeto	04/06/2025 a 19/12/2025
Execução do Curso para a comunidade	04/06/2025 a 19/12/2025
Acompanhamento e Avaliação	04/06/2025 a 19/12/2025
Conclusão e Divulgação de Resultados	04/06/2025 a 19/12/2025

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PESSOA FÍSICA			
Bolsista discente da Graduação em Sistemas de Informação	R\$ 700,00	7.0	R\$ 4.900,00
Bolsista discente da Graduação em Sistemas de Informação	R\$ 700,00	7.0	R\$ 4.900,00
SUB-TOTAL (PESSOA FÍSICA)		14.0	R\$ 9.800,00
DIÁRIAS			
Pagamento de 1,5 diária para participação do Professor Alexandre Bartoli no encerramento do curso.	R\$ 502,50	1.0	R\$ 502,50
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		1.0	R\$ 502,50
Total:			R\$ 10.302,50

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEX (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA FÍSICA	R\$ 9.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.800,00
DIÁRIAS	R\$ 502,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 502,50
Total:	R\$ 10.302,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.302,50

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEX (Interno)
PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00
Total:	R\$ 0,00

ARQUIVOS

Descrição Arquivo
e-mail do setor competente
Carta de Anuência
Plano de Ensino do Curso
Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s) Discente(s)
DECLARAÇÃO DE ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO - SUBMISSÃO

LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
Não há fotos cadastradas para esta ação	

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
MNU-DIRETORIA DE ENSINO	AD-REFERENDUM	10/04/2025 10:36:50		10/04/25	SIM
BBC-NÚCLEO ACADÊMICO DE INFORMÁTICA	AD-REFERENDUM	11/04/2025 13:49:00		11/04/25	SIM

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
01/04/2025 08:39:21	CADASTRO EM ANDAMENTO
10/04/2025 10:12:31	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
11/04/2025 13:49:00	SUBMETIDA
28/04/2025 09:10:28	AGUARDANDO AVALIAÇÃO

Extensão